



12 e 13 de Novembro de 2018

8^o Fórum de Pós-Graduação do Colégio
Brasileiro de Ciências do Esporte

5^o Fórum de Pesquisadores das Subáreas
Sociocultural e Pedagógica da Educação Física



UNIDADE DIDÁTICA “GINÁSTICA – EXERCÍCIOS FÍSICOS”: UMA REFLEXÃO SOBRE A INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA¹

Fabício Döring Martins, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha
(IFFAR)

fabricao.martins@iffarroupilha.edu.br

Luciano de Almeida, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha
(IFFAR)

luciano.almeida@iffarroupilha.edu.br

Paulo Evaldo Fensterseifer, Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do
Sul (UNIJUÍ)

fenster@unijui.edu.br

PALAVRAS-CHAVE: educação física; exercícios físicos; currículo.

INTRODUÇÃO

Desde que alcançou o status de disciplina, a Educação Física escolar, passou de um espaço de atividades referenciadas no “exercitar-se para” e no lazer, para um campo de tematização capaz de tratar pedagogicamente os temas relacionados a cultura corporal de movimento. Pensando nisso, apresentamos os desdobramentos de uma unidade didática de “Ginástica – exercícios físicos”, vinculada à uma organização curricular da disciplina de Educação Física para o ensino técnico integrado ao ensino médio, do Instituto Federal Farroupilha, *Campus* Santo Augusto (RS), com o intuito de perceber as diferentes dimensões

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



do conhecimento desse componente curricular e auxiliar na constituição de um possível (provável?) currículo mínimo para o mesmo.

GINÁSTICA – EXERCÍCIOS FÍSICOS, UM RECORTE...

A unidade “Ginástica – exercícios físicos”, enquanto um dos temas que estruturam a organização curricular da disciplina de Educação Física para o ano letivo de 2018, tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a compreensão da relação entre a prática de exercícios físicos e a complexidade de fatores coletivos e individuais que afetam o processo saúde/doença, reconhecendo os vínculos entre as condições de vida socialmente produzidas e as possibilidades/impossibilidades do cuidado de si e dos outros (GONZÁLEZ; FRAGA, 2012).

As aulas dessa unidade foram desenvolvidas nos três anos do ensino médio, cada qual com um nível de aprofundamento diferente, em termos de complexidade e criticidade, para cada turma dos quatro cursos existentes no campus. Cabe salientar, que utilizamos uma “categorização” proposta por González e Fraga (2012), para nos auxiliar na tematização da Unidade Didática e abordar as diferentes formas de conhecimento na Educação Física escolar (saberes corporais e saberes conceituais).

DESENVOLVIMENTO

Nas turmas de PRIMEIROS ANOS, os objetivos dessa unidade são de compreender algumas capacidades físicas básicas e estabelecer relações com um quadro de sensações corporais obtido e preenchido a partir de exercícios físicos praticados pelos alunos durante as aulas. A centralidade do trabalho é “utilizar” o corpo como meio para compreender as alterações produzidas mediante a prática de movimentos específicos de cada capacidade física básica abordada: resistência aeróbica, resistência anaeróbica, resistência muscular localizada e flexibilidade.

Para as turmas de SEGUNDOS ANOS, o objetivo dessa unidade é de os alunos conhecerem alguns tipos de treinamentos físicos, nesse caso específico, o treinamento de



força e aeróbico, através da realização de exercícios (saberes corporais – para saber praticar e para conhecer), a opção por um deles, e a justificativa criteriosa para essas escolhas (saberes conceituais – conhecimento técnico e conhecimento crítico).

Ao final, a turma recebe a tarefa de, a partir das informações das aulas e das práticas efetuadas, optar individualmente por um dos dois treinamentos abordados, justificando detalhadamente sua escolha através de um texto explicativo.

Já nas turmas de TERCEIROS ANOS, o objetivo do trabalho é de os alunos experimentarem um treinamento aeróbico baseado na frequência cardíaca e abordar os princípios do treinamento esportivo relacionando-os com essa prática.

Ao final, cada aluno produz um relato descrevendo os treinos, as sensações corporais percebidas durante as práticas e estabelecem relações do que foi feito com os princípios do treinamento esportivo abordado em aula.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Ao final das aulas dessa unidade didática, podemos apontar algumas possibilidades e limitações do trabalho referentes ao planejamento, organização curricular, implementação/desenvolvimento desse subtema estruturador e, também, algumas considerações acerca do tempo necessário e o tempo disponível para as aulas. Além disso, percebemos que despertou o interesse pelos assuntos abordados, por parte dos alunos que, durante as aulas, mostraram-se atentos trouxeram muitas dúvidas e questionamentos acerca dos conteúdos, tanto em termos práticos (saberes corporais) quanto em termos “teóricos” (saberes conceituais).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GONZALEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. **Afazeres da Educação Física na escola**: : planejar, ensinar, partilhar. 1. ed. Erechim: Edelbra, 2012. 208 p.